



Clínica Oftalmológica

Dr. Miguel Sousa Neves

Edifício Portas do Parque I
Avenida 25 de Abril, 62/70
4490-004 Póvoa de Varzim
Tel 252 688 937/8
Fax 252 688 939
www.drmsn.com

Editorial

Estamos aqui para ficar por muitos anos...

Numa altura em que quase todos se queixam de uma diminuição quase drástica de pacientes aos seus consultórios e clínicas como resultado da crise financeira que afeta praticamente todos os portugueses, nós por aqui continuamos a crescer de forma sustentada.

Tenho a certeza que as pessoas vão menos vezes ao médico mas acredito que escolhem melhor. E por isso, na altura de escolher, não se importam de viajar um pouco mais e procuram a nossa Clínica aqui na Póvoa de Varzim. Acredito que a aposta em inovação com qualidade associada a um sentimento profundo de responsabilidade e solidariedade é o pilar que nos mantém no topo da escala.

Para além disso passamos a ter ACORDO ADSE para consultas, o que implica que os funcionários públicos pagarão muito menos por um serviço exatamente igual ao que oferecemos aos nossos doentes particulares e de seguros.

E continuamos a apoiar causas sociais porque achamos que isso é uma obrigação moral de qualquer empresa de sucesso.

Acredito que iremos continuar a servir os portugueses por muitos e bons anos. Podem contar connosco no diagnóstico atempado e tratamento adequado de doenças oculares. Estaremos sempre atentos aos casos de sucesso e com redobrados cuidados aqueles que têm maiores problemas ou menores resultados.

Miguel Sousa Neves | Médico Oftalmologista



**“PARA ONDE QUER QUE O HOMEM CONTRIBUA COM O SEU TRABALHO,
DEIXA TAMBÉM ALGO DO SEU CORAÇÃO” – Henryk Sienkiewicz**

CORPO CLÍNICO

A Clínica Oftalmológica Dr. Miguel Sousa Neves coloca à disposição do paciente um conjunto de profissionais com vasta experiência, constituindo uma equipa capaz de responder de forma global às necessidades de saúde de cuidados oftalmológicos. **Aliam-se recursos humanos de excelência e tecnologia de ponta para dar a melhor resposta a cada caso.**

Dr. Miguel Sousa Neves
Dra. Teresa Dinah Bragança
Dra. Carla Teixeira
Dra. Dália Meira
Dra. Sofia Fonseca
Dra. Lara Queirós
Dra. Ágata Mota

CORPO TÉCNICO

Conceição Miranda – Técnica de Ortopia
Rui Leal – Optometrista
Marta Costa – Enfermeira
Receção
Maria do Alívio Flores / Diana Lima
Gestão e Recursos Humanos
Carla Vaz

“Um diagnóstico atempado e um tratamento adequado fazem toda a diferença”

A sua motivação prende-se sempre com o fazer mais e melhor em prol de uma comunidade, seja ela médica ou outra. A busca de um constante investimento na oftalmologia especialmente pela inovação e procura de novos métodos de diagnósticos e tratamento, fizeram-no arriscar e abrir a sua própria clínica que, num contexto de crise económica, tem aumentado a sua carteira de clientes.

Miguel Sousa Neves explica o porquê desse crescimento sustentado e o segredo da rota de sucesso que a equipa, sob sua liderança, tem conseguido trilhar. Honestidade e humanidade andam de mãos dadas com inovação e qualidade, visando sempre o bem estar do paciente. De resto, aconselhamos vivamente a leitura desta entrevista que revela o médico de visão empreendedora, que ama a sua profissão e também o homem voltado para causas sociais que o faz mover montanhas e fazer a ponte com o continente que lhe deu 18 anos de inesquecível felicidade.

Quer explicar-nos como passou de um consultório, onde dava consultas para uma clínica onde trabalham 7 médicos? Ou seja, como se processou este grande crescimento?

Tirei a especialidade de oftalmologia em Inglaterra e vim para Portugal com convite para abrir um Serviço de Oftalmologia na Clipóvoa. Ao fim de 10 anos verifiquei que o projeto Clipóvoa estava esgotado por falta de motivação da direção em continuar a investir e inovar na área de oftalmologia. Assim, resolvi sair da Clipóvoa trazendo comigo a melhor técnica de ortóptica, uma rececionista excecional e assim começamos um trabalho de consultório. Como havia uma vontade enorme de investir na inovação e trazer para o nosso meio o que se fazia de melhor lá fora, aliado à consciência sempre presente que tratamos pessoas, a Clínica rapidamente cresceu com o aparecimento de pacientes do norte do país e mesmo alguns do centro e sul. Para que pudéssemos continuar a crescer mas de forma sustentada tive que ser muito criterioso na escolha dos colegas colaboradores. Escolhi aqueles que me pareceram melhor preparados e com capacidade de assumir, como eu, uma vontade enorme de aprendizagem contínua.



Agora que somos uma Clínica com uma dimensão relativamente grande, temos a obrigação de estarmos a par do que melhor se faz para mantermos o objetivo de ser a melhor clínica oftalmológica no diagnóstico e exames a norte do Porto.

Como explica, num contexto de crise, a duplicação da carteira de clientes?

Os pacientes são hoje em dia muito mais conscienciosos dos gastos que têm que fazer, nomeadamente na área da saúde. Daí que sejam muito rigorosos nas suas escolhas. Eu acredito firmemente na QUALIDADE e EFICÁCIA e serão essas as razões pelas quais, quando um paciente pensa em ir a uma consulta de oftalmologia, talvez escolha preferencialmente a nossa Clínica.

Também foi feito novo investimento em equipamento médico?

Na saúde e em especial na oftalmologia que é uma especialidade que envolve aspetos médicos e cirúrgicos, a inovação tecnológica anda de mãos dadas com melhores diagnósticos e tratamentos. Dou como exemplo os aparelhos de tomografia ótica coerente (OCT) que nos

custaram dezenas de milhares de euros: não é hoje possível tratar de forma adequada um paciente com diabetes ocular ou glaucoma se não tivermos ao nosso lado um OCT de segmento posterior; nem podemos planejar colocar uma lente intraocular num doente para que fique sem óculos ou lentes de contacto sem termos um OCT de segmento anterior. E também, não poderemos oferecer um serviço de cirurgia de excelência de catarata sem termos um aparelho de biometria de última geração e um topógrafo de avançada tecnologia.

E a sua equipa técnica, continua a primar pela seleção de excelência?

Sem QUALIDADE não conseguiremos crescer e por isso toda a equipa técnica frequenta regularmente cursos de formação em novas tecnologias e modelos de tratamento para podermos acompanhar a evolução da ciência. Lembro que, ao contrário de outros estabelecimentos hospitalares onde se tratam muitas doenças variadas e há uma dispersão de investimentos, aqui só trabalhamos em oftalmologia e todas as nossas forças, motivação, saber e experiência são exclusivamente dedicadas às doenças oculares.



Resumindo, qual o segredo para continuar no rumo do sucesso?

Primeiro de tudo temos que ser dos melhores naquilo que fazemos. Temos que ser audazes e inovadores mas sempre com muito bom senso e muitas, mas mesmo muitas horas de trabalho e estudo fora das portas da clínica. Depois temos que ser honestos e humanos perante os pacientes que geralmente estão mais fragilizados e querem confiar em nós. E por fim, saber lidar com o insucesso de uma forma concertada, planeada e persistente para que nunca um paciente possa ser descurado não só quando corre tudo bem como essencialmente naqueles casos em que as coisas não correm tão bem como desejamos.

Qual é o elemento diferenciador da clínica que dirige?

EFICÁCIA e EFICIÊNCIA: saber responder rapidamente a qualquer problema com um diagnóstico atempado e um tratamento adequado. Sermos honestos e tratarmos cada paciente como o mais importante que temos.

No seu ponto de vista ter mais a convenção com a ADSE traduz-se em mais bem-estar para o paciente?

A convenção com a ADSE visa essencialmente podermos continuar a tratar muitos pacientes da mesma forma e dedicação com menores custos para os mesmos. Num momento em que os funcionários públicos sofrem cortes graves nos seus honorários, a Clínica oferece aos doentes com ADSE exatamente os mesmos serviços que aos paciente PRIVADOS ou com convenção MÉDIS ou MULTICARE com custos muito menores para essas pessoas.

O trabalho de responsabilidade social traz-lhe que tipo de gratificação?

Vivemos inseridos numa Comunidade que nos tem dado muitos momentos bons e gratificantes.



Pessoalmente sinto-me agradecido pela hospitalidade que a minha família recebeu na Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende quando viemos de Inglaterra. Achamos que devemos contribuir solidariamente com os mais desqualificados e pobres da sociedade onde vivemos e daí a nossa contribuição desde que existimos como Clínica. E ao mesmo tempo, com essa atitude, agradecemos o que a Comunidade tem feito por nós. Por isso vemos crianças gratuitamente das instituições: Instituto Madre Matilde, Instituto Maria da Paz Varzim, Casa Santa Maria da Estela, Centro de Atendimento Temporário "O Regaço", a CPCJ-Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da Póvoa de Varzim e também de Vila do Conde, PETI-Programa para a Prevenção de Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil e a Associação Tiflos. Apoiamos também adultos/idosos pobres ou com a doença dos pezinhos referenciados pela Misericórdia da Póvoa de Varzim.

Nota-se a atenção que vota aos mais carenciados. Continua a afirmar que na sua clínica ninguém deixa de ser tratado por falta de dinheiro?

Enquanto for possível, ninguém na minha Clínica ficará sem tratamento se não tiver dinheiro para o

pagar. Ao mesmo tempo é um tributo à minha mãe, recém falecida, que me deixou esses princípios.

Continua a sonhar com a abertura de uma clínica em África?

Se Deus me der saúde, a clínica em África será uma realidade. Não tenho como objetivo ganhar dinheiro nesse investimento mas sim poder ajudar um continente onde nasci e vivi os primeiros 18 maravilhosos anos da minha vida. Lembro que, no ano passado, a Clínica investiu 40.000 euros na reconstrução de uma Missão das Irmãs Franciscanas da Nossa Senhora em Moçambique que permite albergar crianças órfãs e mães muito carenciadas.

Qual a maior satisfação que a sua profissão lhe dá?

O sorriso de uma criança, o conforto de um idoso quando sente que vê melhor, um simples agradecimento, a satisfação de poder contribuir numa área tão nobre como é a medicina em geral e a oftalmologia em particular. O sentir que sou útil e que ao fim de um dia longo de trabalho trago na pasta uma mão cheia de decisões clínicas e no coração muitos momentos de felicidade.

Um provérbio ou um poema?

"Querer é poder" foi o que a minha mãe me ensinou desde pequeno e que mais tarde transformei para "querer é quase poder" para os meus filhos.

E um pedaço de um poema de Eugénio de Andrade (o poeta do meu coração):

*"É urgente inventar a alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras."*



Uma música que lhe traga recordações...

"The Blower's Daughter" de Damien Rice com gratas recordações, "Sozinho" de Caetano Veloso quando à noite me sento no chão da sala a ler os apontamentos da Clínica e a preparar o dia seguinte e o hino do Sporting quando estou com o Filipe no Estádio de Alvalade.

Entrevista Dra. Lara Queirós

Lara Queirós tem 31 anos e é licenciada pela Faculdade de Medicina do Porto.

O fascínio pela biologia aliado ao prazer de poder ajudar pessoas conduziram-na à medicina.

Curiosamente, tem na fotografia um passatempo.



Como surgiu a Oftalmologia na sua vida? Sempre quer ser médica?

Em criança, sim. Na adolescência, gostava muito de Biologia, mas cativava-me a exatidão da Matemática e a Informática e pensava também em Engenharia Biomédica. Mas a Medicina tem o encanto único de permitir melhorar a vida das pessoas de uma forma muito direta. A Oftalmologia é uma especialidade com vertentes médica e cirúrgica e sem monotonia. Estuda um órgão muito pequeno, mas é um mundo, ligando a Biologia à Física, por exemplo. É uma especialidade extremamente tecnológica, sempre em evolução, para além de ser a mais fotográfica...

Com que expectativas integrou a equipa MSN?

Tive a consciência de que a integração desta equipa seria um desafio que exigiria um crescimento profissional permanente.

Quais as vantagens de trabalhar numa clínica com a dinâmica da MSN?

Temos todas as condições para oferecer um serviço com qualidade: boas instalações com os equipamentos mais recentes e o apoio de uma equipa qualificada, motivada e dedicada. O profissionalismo aliado ao ambiente familiar é também uma característica muito agradável e cada vez mais rara. De forma menos genérica, é extremamente interessante o facto de conseguirmos disponibilizar a maioria dos exames auxiliares de diagnóstico na hora (sem necessidade de marcação) e sem encargos adicionais para o paciente.

Como caracteriza a sua relação com os pacientes?

É difícil generalizar... Cada doente é único, o que torna cada relação igualmente única. Tento que haja a máxima empatia e disponibilidade. Uma boa relação médico-doente é um aspecto absolutamente central no processo terapêutico.

Como a MSN tem vindo a acompanhar os avanços tecnológicos?

A MSN tem vindo a acompanhar eficazmente os avanços da Oftalmologia em termos tecnológicos e científicos. É indispensável que haja uma sólida base de conhecimentos atualizados para que se retire o máximo proveito da tecnologia de ponta ao nosso dispor. Esta preocupação é constante, porque só desta forma se consegue exercer Oftalmologia competentemente.

O que mais gosta na sua profissão?

Temos o privilégio de poder fazer a diferença na vida das pessoas diariamente. Existe um motivo para nos procurarem que, não raras vezes, é causa de angústia. Às vezes, é necessária medicação ou cirurgia; outras vezes, apenas uma palavra.

Como preenche os seus tempos livres?

Estar com a família e amigos. Adoro fotografar e ler e tento também reservar algum tempo para praticar exercício físico.

Dentro da oftalmologia qual a área que mais a seduz?

Destaco duas áreas: Retina e Cirurgia Refrativa.

CATARATA

A catarata é uma pequena peça do nosso olho que está embaciada e perturba a visão. O cristalino serve para que foquemos bem os objectos. Esse cristalino pode embaciar à nascença ou em qualquer altura mas é muito mais frequente numa idade avançada. A resolução é sempre uma cirurgia. Na operação trocamos a peça embaciada por uma outra que ficará dentro do olho o resto da vida. A cirurgia demora geralmente cerca de 10 a 20 minutos e é normalmente feita sob anestesia local, indolor e em regime de ambulatório.

Há que escolher bem o médico pois, caso surjam problemas durante a operação, é essencial que o clínico tenha a experiência necessária para uma boa resolução.

QUERO FICAR SEM ÓCULOS

Nos casos das pessoas que estão muito dependentes de óculos ou lentes de contacto para a sua vida, há quase sempre uma solução alternativa.

Geralmente têm MIOPIA e/ou ASTIGMATISMO e às vezes HIPERMETROPIA e poderão pensar em lentes de contacto, especialmente se são muito novos, ou então em resolução cirúrgica mais definitiva: laser ou colocação de lente intraocular fâquica.

Tanto para o laser como para a colocação de lentes internas é necessário verificar se cumprimos as regras mais rígidas de segurança. São procedimentos relativamente simples e rápidos e a qualidade de visão melhora substancialmente.

A regra de ouro é cumprir todas as recomendações, definir antes da cirurgia um plano eficaz de tratamento e depois um acompanhamento atento.

VER MOSCAS

Qualquer pessoa que comece a ver subitamente moscas volantes ou algo parecido, deverá consultar de imediato um oftalmologista. Em casos raros poderá haver alterações da retina que se resolvem com um simples laser e evitam complicações mais dramáticas como descolamentos da retina.

A Clínica Dr. Miguel Sousa Neves conta com diversas parcerias, de forma a lhe proporcionar preços de cirurgia/tratamentos mais acessíveis. Esta clínica trabalha em cooperação com o Hospital Valentim Ribeiro da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, onde o Dr. Miguel Sousa Neves coordena o Departamento de Oftalmologia e é efectuada a cirurgia.

Para cirurgia há a possibilidade de forma direta ou indireta, de participação nas seguintes entidades

**MULTICARE
ADSE
SAMS**

**ADM
MEDIS**

**SNS
CGD**

É possível a comparticipação de outros seguros. Ex: Advance Care. Estes acordos permitem, assim, que as cirurgias tenham preços especiais mantendo os nossos elevados padrões de qualidade.

A Clínica tem horários para consulta todos os dias da semana incluindo os sábados de manhã.